



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Conservação do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: Hortas Urbanas Agroecológicas como Soluções Baseadas na Natureza: Modelos Nexus para Segurança Alimentar e Resiliência Climática.

Doutorando (a): Diego Gonçalves de Andrade

Orientador (a): Aliny P. F. Pires

Situação: em andamento

Previsão de defesa: Fevereiro de 2029

Resumo:

As sociedades contemporâneas enfrentam desafios socioambientais complexos, especialmente em relação à segurança alimentar em contextos urbanos e mudanças climáticas. Segundo o relatório da FAO (2024), aproximadamente 2,8 bilhões de pessoas enfrentaram dificuldades de acesso a dietas saudáveis em 2022, e espera-se que a população mundial alcance 9,9 bilhões até 2054 aumento ainda mais o desafio, principalmente no contexto das mudanças climáticas. Nesse contexto, as soluções baseadas na Natureza possuem o potencial de integrar saídas para os múltiplos desafios em curso, ao mesmo tempo que promovem benefícios para a biodiversidade. Este conceito está atrelado a conceito de Nexus, integrando ações comuns para a promoção da segurança hídrica, energética, alimentar, climática e biodiversidade, alinhado a lógica multissetorial da Agenda 2030. Neste contexto, as hortas urbanas agroecológicas possuem grande potencial na promoção destes conceitos e podem exercer papel transformador nas cidades. O presente projeto de tese visa avaliar o papel das hortas urbanas agroecológicas, especialmente em modelos agroflorestais, como SbN para a promoção da segurança alimentar e adaptação climática no Rio de Janeiro, bem como outros co-benefícios associados. A pesquisa está estruturada em quatro capítulos: uma meta-análise dos benefícios das hortas urbanas (Capítulo 1); uma análise das iniciativas no Rio de Janeiro desde 2006, abordando a implementação e os serviços ecossistêmicos promovidos (Capítulo 2); uma análise do impacto das mudanças climáticas na distribuição das principais espécies usadas para o estabelecimento de hortas urbanas, com foco em frutíferas nativas (Capítulo 3); e a aplicação de um modelo de horta urbana agroecológica em uma escola pública no Rio de Janeiro, com ênfase na avaliação dos serviços ecossistêmicos e desenvolvimento de um protocolo de replicação desta estratégia (Capítulo 4). Espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias que promovam a resiliência urbana, mitigação climática e segurança alimentar. As práticas e modelos propostos podem fortalecer a integração da agricultura urbana no planejamento urbano sustentável, buscando estabelecer um potencial de replicabilidade para diversas regiões do país.

Palavras-chaves: Hortas Urbana; Soluções Baseadas na Natureza; Nexus.